

A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO PRÉ-NATAL POR ENFERMEIROS RELACIONADA AO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Clara Menezes de França¹; Marília Barros dos Santos¹; Amanda Monteiro dos Santos¹; Ana Paula Cruz Becerra¹; Érica Laryssa Lemos Souza¹; Isabelle Francielle Bezerra Barbosa¹; Sanmyra Lopes Araújo¹, Maria Benita Alves da Silva Spinelli¹.

REVISÃO

RESUMO

Objetivo: Identificar quais as dificuldades e potencialidades envolvidas na implementação da prática da educação pré-natal por enfermeiros relacionada ao aleitamento materno. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura com a seguinte pergunta norteadora: “Quais as dificuldades e potencialidades envolvidas na implementação da prática da educação em saúde de gestantes, voltada para o aleitamento materno?”. Levantaram-se artigos nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE utilizando os descritores “Enfermeiros”, “Educação Pré-Natal” e “Aleitamento Materno” e o operador booleano AND. **Resultados:** Foram encontrados 333 artigos após filtragem e excluídos 326, ficando 7 para análise. Das estratégias educativas existentes, os estudos destacam positivamente os grupos de gestantes, a demonstração clínica e a exposição dialogada. No que tange às dificuldades, foram evidenciadas a ausência da postura de educador por parte do profissional, a exclusão do diálogo com o paciente nas orientações, o despreparo científico dos enfermeiros e a falta de crédito dos profissionais nos benefícios da amamentação comparado aos seus inconvenientes. A escassez de estudos foi elencada como limitação do presente trabalho. **Conclusão:** Há diversos métodos eficazes de implementação da educação em saúde durante o pré-natal, favorecendo o aprendizado, a autonomia da gestante e o sucesso da amamentação, contudo, ainda há fatores que dificultam a adoção de abordagens educativas.

Palavras-chave: Enfermeiros, Educação Pré-Natal e Aleitamento Materno.

THE PRACTICE OF PRENATAL EDUCATION BY NURSES RELATED TO BREASTFEEDING: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

Objective: To identify the difficulties and potentialities involved in implementing the practice of prenatal education by nurses related to breastfeeding. **Methodology:** Integrative literature review with the following guiding question: “What are the difficulties and potentialities involved in implementing the practice of health education for pregnant women, focused on breastfeeding?”. Articles were collected from the LILACS, BDENF and MEDLINE databases using the descriptors “Nurses”, “Prenatal Education” and “Breastfeeding” and the Boolean operator AND. **Results:** 333 articles were found after filtering and 326 were excluded, leaving 7 for analysis. About the existing educational strategies, studies specifically highlight groups of pregnant women, clinical demonstration and dialogued exposure. Regarding the difficulties, the lack of an educator attitude on the part of the professional, the exclusion of dialogue with the patient, the lack of scientific background of nurses and the lack of credit on the part of professionals in the benefits of education compared to its drawbacks were highlighted. . The scarcity of studies was highlighted as limitations of the present study. **Conclusion:** There are several methods of implementing health education during prenatal care, favoring learning, the autonomy of pregnant women and the success of breastfeeding, however, there are still factors that hinder the introduction of educational approaches.

Keywords: Nurses, Prenatal Education, Breast Feeding.

Instituição afiliada – ¹Universidade de Pernambuco (UPE).

Dados da publicação: Artigo publicado em Agosto de 2024

DOI: <https://doi.org/10.36557/pbpc.v3i2.173>

Autor correspondente: Marília Barros dos Santos

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno exclusivo (AME) é a nutrição de bebês por meio do leite humano, sem adição de fontes complementares de nutrientes (Pinto *et al.*, 2020). As autoridades em saúde recomendam que o AME seja ofertado para crianças até os 6 meses de idade e complementado após essa faixa etária, pois o leite materno proporciona todos os nutrientes necessários à criança, além de passar, da mãe para o bebê, os anticorpos necessários à sua imunização (Góes *et al.*, 2023). Somado a isso, o AME também é benéfico para a saúde da mulher, atuando como agente protetor contra neoplasias (de mama e ovário) e contribuindo para a perda de peso (Barros *et al.*, 2021).

Durante o período gravídico, diversos fatores podem exercer influência significativa sobre a gestante acerca da intenção de amamentar, podendo ser elencados alguns como: escolaridade, mercado de trabalho, conhecimento a respeito da temática, entre outros (Barros *et al.*, 2021). Nesse sentido, é vital que exista orientação dessas mulheres, já que a educação durante a gestação, sobretudo acerca do aleitamento materno, impacta positivamente na intenção de amamentar (Parry *et al.*, 2018).

As consultas de pré-natal garantem que, na gestação e após o nascimento, mãe e bebê sejam expostos a menos riscos à saúde (Silva; Goetz; Santos, 2017), assim como promovem um ambiente propício para compartilhar informações. Por isso, ações educativas e preventivas fazem parte de um pré-natal adequado e é nessa perspectiva que a educação em saúde voltada para o apoio ao aleitamento materno se faz importante, já que fornece à gestante informações sobre as vantagens da amamentação, além de facilitar a identificação de obstáculos e permitir o trabalho conjunto para superá-las (Thuler; Wall; Souza, 2018).

Ademais, no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), o enfermeiro desempenha importante papel relacionado ao acompanhamento pré-natal, visto que assiste às gestantes de risco habitual de forma proximal seguindo a perspectiva da Estratégia de Saúde da Família (ESF) (Battaues; Liberali, 2014). Diante disso, este profissional possui capacitação para fornecer saberes teórico-práticos com o objetivo de empoderar e promover o protagonismo da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal.

À vista disso, torna-se pertinente a análise de como a educação em saúde voltada especificamente para a amamentação tem sido concretizada. Assim, a presente revisão busca identificar quais as dificuldades e potencialidades envolvidas na implementação da prática da educação pré-natal por enfermeiros relacionada ao aleitamento materno.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que seguiu quatro etapas: identificação do problema; coleta de dados; análise e interpretação dos dados; e apresentação dos resultados. Na identificação do problema, foi utilizada a estratégia PICO adaptada, formulando a seguinte pergunta de pesquisa: "Quais as dificuldades e potencialidades envolvidas na implementação da prática da educação em saúde de gestantes, voltada para o aleitamento materno?".

Na etapa de coleta de dados, foram utilizadas as bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de Dados de Enfermagem) e MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), a partir de pesquisa na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), com aplicação dos descritores

“Enfermeiros”, “Educação Pré-natal” e “Aleitamento Materno”. As palavras-chave foram extraídas do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e associadas ao operador booleano AND. O cruzamento dos descritores apresenta-se no Quadro 1.

Quadro 1 - Esquemas de cruzamentos dos descritores por bases de dados. Recife, 2024.

Bases de dados	Esquema de cruzamentos dos descritores
LILACS	(enfermeiros) AND (educação pré-natal) AND (aleitamento materno) / (enfermeiros) AND (educação pré-natal) / (enfermeiros) AND (aleitamento materno) / (educação pré-natal) AND (aleitamento materno)
BDEF	(enfermeiros) AND (educação pré-natal) AND (aleitamento materno) / (enfermeiros) AND (educação pré-natal) / (enfermeiros) AND (aleitamento materno) / (educação pré-natal) AND (aleitamento materno)
MEDLINE	(enfermeiros) AND (educação pré-natal) AND (aleitamento materno) / (enfermeiros) AND (educação pré-natal) / (enfermeiros) AND (aleitamento materno) / (educação pré-natal) AND (aleitamento materno)

Fonte: elaborado pelas autoras.

Os critérios de inclusão adotados foram estudos primários, pertinentes com a temática abordada na presente revisão, disponíveis *online* na íntegra nos idiomas inglês e português e publicados nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão envolveram estudos classificados como revisões, teses e dissertações, artigos em duplicidade e que não se relacionavam com a temática em estudo.

A análise dos dados foi realizada por meio de leitura dos estudos selecionados e estruturação de síntese dos principais resultados, a fim de evidenciar os pontos importantes para construir um raciocínio coerente com a temática, embasada em literatura preexistente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após executar o cruzamento entre os descritores por meio da busca avançada na plataforma BVS, obteve-se o resultado inicial de 2.572 artigos, divididos entre as bases de dados elencadas. Em seguida foram utilizados filtros para seleção dos estudos que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão, restando 333 artigos e, após leitura dos títulos e resumos, apenas 7 foram selecionados.

Quadro 2 - Quadro sinóptico dos artigos científicos incluídos na amostra. Recife, 2024.

Autor/Ano/País	Título do artigo	Objetivo	Delineamento (Tipo de pesquisa)	Principais resultados do estudo
----------------	------------------	----------	------------------------------------	------------------------------------

Machado, Priscila Yoshida <i>et al.</i> 2023 Brasil	Orientações sobre amamentação para gestantes do pré-natal na atenção primária à saúde	Analisar as orientações sobre amamentação para a promoção do aleitamento materno exclusivo e identificar sua prática na visão da usuária do pré-natal na Atenção Primária à Saúde.	Estudo transversal com abordagem quantitativa	A prática assistencial do enfermeiro pode contribuir com o AME como por exemplo, na oferta de grupos de apoio.
Marques, Bruna Leticia <i>et al.</i> 2021 Brasil	Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde	Analisar a associação entre a adequação das orientações recebidas durante o pré-natal e o profissional que atendeu a gestante na maioria das consultas na Atenção Primária à Saúde.	Estudo transversal com abordagem quantitativa	Em relação às orientações sobre o manejo da amamentação, observou-se que estas estiveram presentes em apenas 45,9% dos acompanhamentos, quando deveriam ser reportadas pela totalidade das participantes deste estudo.
Oliveira, Flavia Silva <i>et al.</i> 2021 Brasil	Demonstração clínica no pré-natal para o manejo da prevenção do ingurgitamento mamário: estudo quase-experimental	Investigar a efetividade da educação em saúde sobre amamentação no pré-natal para a adoção de medidas de prevenção do ingurgitamento mamário decorrente do aleitamento materno.	Estudo quase-experimental não randomizado.	A demonstração clínica da técnica de amamentação apresentou sucesso na prevenção do ingurgitamento mamário.
Sardinha, Daniele Melo <i>et al.</i> 2019 Brasil	Promoção do aleitamento materno na assistência pré-natal pelo enfermeiro	Realizar uma ação educativa sobre o aleitamento materno, para gestantes na sala de espera das consultas de pré-natal, em uma unidade municipal de saúde.	Estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência	Mesmo as múltiparas ainda apresentam dúvidas e estão propícias a acreditar em mitos sobre a amamentação Primigestas possuem mais medo e são

				propensas a acreditar em mitos Compartilhamento de experiências por parte das gestantes em um grupo/roda de conversa é uma ótima maneira de aprender.
Maia, AK; Silva, BYC; Moreira, LCJ. 2019 Brasil	Eficácia de intervenções educativas com gestantes sobre o grau de conhecimento em aleitamento materno	Avaliar o grau de conhecimento sobre aleitamento materno de mulheres na primeira metade gestacional em pré-natal pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e desenvolver atividades de educação em saúde sobre essa temática visando melhorar o nível de conhecimento das gestantes.	Estudo longitudinal de intervenção	As gestantes já possuíam um bom grau de conhecimento sobre o aleitamento, porém a intervenção educativa ajudou a maximizar esses saberes.
Nunes, Rodrigo Dias <i>et al.</i> 2019 Brasil	Avaliação da efetividade de uma oficina educativa para gestantes com o uso de inquéritos pré e pós-intervenção	Relatar os achados de uma intervenção educativa através de uma oficina para fornecer informações às mulheres sobre a gravidez, parto, aleitamento e cuidados do recém-nascido.	Estudo transversal de intervenção	As gestantes já possuíam bom grau de conhecimento sobre o aleitamento, porém a intervenção educativa ajudou a maximizar esses saberes.
Higashi, Giovana Callegaro <i>et al.</i> 2021 Brasil	Práticas de enfermeiros e a influência sociocultural na adesão ao aleitamento materno	Descrever os saberes e práticas de enfermeiros da atenção primária em saúde quanto às intervenções para a promoção da amamentação.	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório	Ações para promoção do aleitamento: criação de vínculo, inclusão do acompanhante, desmistificar conhecimentos culturais incorretos,

				criação de grupos de gestantes, etc.
--	--	--	--	--------------------------------------

Fonte: elaborado pelas autoras.

Estratégias aplicadas nas atividades educativas

No que tange às estratégias utilizadas no pré-natal para fomentar a prática do aleitamento materno, a literatura aponta uma diversidade de abordagens, estando em destaque os grupos de gestantes. Eles consistem na reunião desse público mediada por profissionais de saúde com o objetivo de discutir assuntos e trocar experiências pertinentes ao período gestacional.

O estudo desenvolvido por Sardinha *et al.* (2019) demonstra a relevância de tais grupos no que diz respeito à transmissão de vivências e saberes, pois o compartilhamento tem a capacidade de contribuir na adesão à amamentação e empoderar as mulheres quanto a essa atividade, uma vez que permite a retirada de dúvidas e a desmistificação de concepções inadequadas associadas ao pensamento popular.

Além disso, os encontros com o grupo podem auxiliar na redução do medo, principalmente por parte das primigestas, visto que a partilha com as outras faz perceber que todas possuem angústias, inseguranças e receios quanto ao ato de maternar, bem como firma um ambiente de apoio e acolhimento no qual podem expor seus sentimentos sem medo de serem julgadas (Nunes *et al.*, 2017).

Dentre as outras metodologias educativas aplicadas, estão inclusas as orientações rotineiras realizadas na consulta pré-natal, nas visitas domiciliares e nas palestras em salas de espera das unidades ambulatoriais ou Unidades de Saúde da Família (USF). Estas ações representam uma grande parcela da educação pré-natal implementada, entretanto, outras dinâmicas como a exposição dialogada também apresentam eficácia nesse processo, já que um dos estudos encontrados referia-se ao seu uso para melhorar o nível de instrução das gestantes relativo ao aleitamento materno (Maia; Silva, Moreira, 2019).

Somado a isso, a pesquisa de Oliveira *et al.* (2021) infere que o emprego do método de demonstração clínica revela-se como uma adição preciosa, especialmente no que diz respeito à prevenção de complicações associadas à amamentação, visto que proporcionou o aprendizado para além da teoria ao ensinar o passo a passo das técnicas de massagem e ordenha adequadas. Assim, tal cenário oportuniza evidenciar que a associação teórico-prática é primordial, pois, a conexão entre estas abordagens dispõe de papel vital na produção de conhecimentos mais confiáveis e efetivos (Devechi; Tauchen; Trevisan, 2012).

Outrossim, é preciso frisar que, de acordo com Marques *et al.* (2020), o acompanhamento pré-natal quando iniciado no primeiro trimestre de gestação apresenta determinadas vantagens, visto que a exposição às orientações e consequente adequação a elas tende a ser maximizada. Ademais, o contato precoce entre o enfermeiro e a mulher corrobora com a criação de vínculo, fato que estimula a confiança no profissional e estabelece abertura para que a mulher o procure caso haja dificuldades no processo de amamentação prevenindo o desmame precoce (Higashi *et al.*, 2021).

Entraves para aplicabilidade das intervenções educativas

A partir da análise dos estudos encontrados, um dos tópicos a serem elencados como dificuldades relevantes na prática da orientação referente ao aleitamento materno é a ausência, por parte dos profissionais de saúde, da adoção de postura de educador em saúde. Segundo Sardinha *et al.* (2019), o processo de educação em saúde é inerente à atuação do profissional enfermeiro. Isso implica o reforço dos conhecimentos já adquiridos e introdução de novas informações necessárias à obtenção de autonomia do paciente como competência importante na atuação da profissão (Lira *et al.*, 2023). Assim, o enfermeiro deve ser habilitado para a realização de ações educativas (Monteiro *et al.*, 2021) e a falta de compreensão do profissional enquanto educador fragiliza a assistência à saúde e prejudica o processo de autocuidado dos usuários.

Outro tópico abordado pelos estudos é a transmissão de informações do profissional para a gestante, excluindo o diálogo e a troca de experiências e conhecimentos. Segundo (Broca; Ferreira, 2012), a comunicação é uma peça-chave no cuidado, elencando-se, principalmente, o diálogo como fator imprescindível na relação profissional-paciente. Uma comunicação adequada, alinhada às necessidades e capacidades do usuário é de suma importância para a autonomia do paciente e compreensão das orientações recebidas, além de favorecer a adesão de práticas individuais de saúde e o autocuidado.

O despreparo dos profissionais para orientação dos usuários acerca de determinados temas também aparece como fator relevante dentre os obstáculos que envolvem a educação acerca do aleitamento materno. Moutinho *et al.* (2014) afirma que a educação no contexto da prática da atenção à saúde é o canal em que os saberes científicos alcançam a vida cotidiana da população. Portanto, lacunas relacionadas à formação científica do profissional impactam diretamente na adoção de práticas educativas acerca da temática em questão.

Destaca-se, também, a falta de crédito dos profissionais com relação aos benefícios da prática da amamentação em comparação aos seus inconvenientes como um obstáculo. Conforme estudo de Meek *et al.* (2022), alguns profissionais acreditam que as dificuldades envolvendo a amamentação superam seus benefícios e apenas uma pequena parcela acredita que quase todas as mulheres são capazes de serem bem sucedidas no aleitamento. Um cenário em que o próprio profissional não acredita integralmente nos fatores que envolvem a prática da amamentação é, certamente, danoso para o sucesso da educação sobre o tema.

Limitações do estudo

Durante o desenvolvimento do estudo, as pesquisadoras se depararam com uma escassez de estudos que abordassem, especificamente, a temática da educação em saúde voltada para o âmbito do aleitamento materno. Tal incipiência dificultou a percepção aprofundada das esferas envolvidas no cenário atual frente ao tema, principalmente quanto às dificuldades vivenciadas pelos profissionais relacionadas às práticas educativas.

4 CONCLUSÃO

Diante dos aspectos expostos, pode-se afirmar que já existem diversos métodos eficazes de implementação da educação em saúde durante o pré-natal, que favorecem o processo de aprendizado e a autonomia da gestante e apresentam benefícios significativos para o sucesso da amamentação. No entanto, ainda há fatores que prejudicam a orientação ao paciente e dificultam a adoção de abordagens educativas. Faz-se necessário que esses fatores sejam superados, para que as gestantes possam realizar um pré-natal eficiente, com assistência integral e individualizada e melhores experiências no que se refere ao aleitamento materno.

Além disso, mediante a escassez de estudos encontrados que, especificamente, abordassem a prática da educação referente ao aleitamento materno, salienta-se a necessidade de desenvolvimento de mais estudos acerca do tema, a fim de permitir a compreensão do assunto de forma mais aprofundada.

5 REFERÊNCIAS

BARROS, Karina Rodrigues de Sousa *et al.* PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EM UM MUNICÍPIO DO NORDESTE BRASILEIRO. **Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar**, [S.L.], v. 25, n. 1, p. 11-17, 15 mar. 2021. Universidade Paranaense. <http://dx.doi.org/10.25110/arqsaude.v25i1.2021.7558>.

BATTAUS, M. R. B.; LIBERALI, R. A promoção do aleitamento materno na estratégia de saúde da família: revisão sistemática. **Revista de APS**, Campinas, v. 17, n. 1, p. 93-100, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15177>. Acesso em: 12 Ago. 2024.

BROCA, Priscilla Valladares; FERREIRA, Márcia de Assunção. Equipe de enfermagem e comunicação: contribuições para o cuidado de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 65, n. 1, p. 97-103, fev. 2012. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-71672012000100014>.

DEVECHI, Catia Piccolo Viero; TAUCHEN, Gionara; TREVISAN, Amarildo Luiz. Teoria e prática nas pesquisas com formação de professores: uma compreensão aberta à interação comunicativa. **Educação em Revista**, v. 28, n. 04, p. 51-76, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/FzfZsDpcwzrjYyvFdKsz3Qg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 Ago. 2024.

GÓES, Fernanda Garcia Bezerra *et al.* Maternal intention to breastfeed among pregnant women: cross-sectional study / intenção materna de amamentar entre gestantes. **Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online**, [S.L.], v. 15, p. 1-8, 27 set. 2023.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO.
<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v15.12425>.

HIGASHI, Giovana Callegaro, *et al.* PRÁTICAS DE ENFERMEIROS E A INFLUÊNCIA SOCIOCULTURAL NA ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO. *Revista Baiana de Enfermagem*, [S. l.], v. 35, 2021. DOI: 10.18471/rbe.v35.38540. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/38540>. Acesso em: 15 ago. 2024.

LIRA, Aline Cansanção *et al.* O enfermeiro como educador na estratégia saúde da família. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 9, n. 1, p. 1343-1357, 6 jan. 2023. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv9n1-093>.

MACHADO, Priscila Yoshida *et al.* ORIENTAÇÕES SOBRE AMAMENTAÇÃO PARA GESTANTES DO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. **Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar**, [S.L.], v. 27, n. 7, p. 3862-3879, 24 jul. 2023. Universidade Paranaense. <http://dx.doi.org/10.25110/arqsaude.v27i7.2023-040>.

MAIA, Andreza Kathiuze; SILVA, Bruna Yhang da Costa; MOREIRA, Luis Clenio Jário. Eficácia de intervenções educativas com gestantes sobre o grau de conhecimento em aleitamento materno. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [S.L.], v. 32, p. 1-9, 2019. Fundacao Edson Queiroz. <http://dx.doi.org/10.5020/18061230.2019.9001>.

MARQUES, Bruna Leticia *et al.* Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. **Escola Anna Nery**, [S.L.], v. 25, n. 1, 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0098>.

MEEK, Joan Younger *et al.* The Breastfeeding-Friendly Pediatric Office Practice. **Breastfeeding Handbook For Physicians**, [S.L.], 15 dez. 2022. American Academy of PediatricsItasca, IL. <http://dx.doi.org/10.1542/peds.2017-0647>.

MONTEIRO, Amanda Suélen *et al.* Educação em saúde realizada por enfermeiros para mulheres com neoplasia de mama: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S.L.], v. 13, n. 12, p. 1-10, 17 dez. 2021. Revista Eletronica Acervo Saude. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e9450.2021>.

MOUTINHO, Cinara Botelho *et al.* Dificuldades, desafios e superações sobre educação em saúde na visão de enfermeiros de saúde da família. **Trabalho, Educação e Saúde**, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 253-272, ago. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1981-77462014000200003>.

NUNES, G. P. *et al.* Grupo de gestantes como ferramenta de instrumentalização e potencialização do cuidado. *Cidadania em Ação* [Internet]. 2017 [cited 2018 May 26]; 1

(1): 1-16. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/cidadaniaemacao/article/view/10932/>. Acesso em: 14 Ago. 2024.

NUNES, Rodrigo Dias *et al.* Evaluating the effectiveness of an educative workshop for pregnant women using pre and post intervention surveys. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 35, n. 10, p. 1-7, 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00155018>.

OLIVEIRA, Flavia Silva, *et al.* Demonstração clínica no pré-natal para o manejo da prevenção do ingurgitamento mamário: estudo quase-experimental. **REME - Rev Min Enferm.** 2021 [citado em 15 Agosto 2024]; 25:e-1365 Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rem/article/view/44520/36560> DOI: 10.5935/1415.2762.20210013

PARRY, Kathleen C. *et al.* Evaluation of Ready, Set, BABY: a prenatal breastfeeding education and counseling approach. **Birth**, [S.L.], v. 46, n. 1, p. 113-120, 6 set. 2018. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/birt.12393>.

PINTO, Kelly Cristina de Lima Ramos *et al.* Prevalência do desmame precoce e suas principais causas. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 3, n. 1, p. 717-728, 2020. Brazilian Journal of Health Review. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv3n1-056>.

SARDINHA, Daniele Melo *et al.* PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL PELO ENFERMEIRO. **Revista de Enfermagem Ufpe Online**, Recife, v. 13, n. 3, p. 852-857, mar. 2019.

SILVA, Karolyne Magno dos Santos; GOETZ, Everley Rosane; SANTOS, Margarete Veronica Jesse dos. ALEITAMENTO MATERNO: conhecimento das gestantes sobre a importância da amamentação na estratégia de saúde da família. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, [S.L.], v. 21, n. 2, p. 111-118, 2017. Portal de Periódicos UFPB. <http://dx.doi.org/10.4034/rbcs.2017.21.02.02>.

THULER, Andrea Cristina de Moraes Chaves; WALL, Marilene Loewen; SOUZA, Marli Aparecida Rocha de. Caracterização das mulheres no ciclo gravídico-puerperal e o incentivo à amamentação precoce [Characterizing women in the pregnancy-puerperal cycle and encouraging early breastfeeding] [Caracterización de las mujeres durante el embarazo y el posparto y el fomento a la lactancia precoz]. **Revista Enfermagem Uerj**, [S.L.], v. 26, p. 1-6, 25 ago. 2018. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2018.16936>.